



FOI OBSERVADO NO HOSPITAL E TEVE ALTA DE MADRUGADA

Simon Vukcevic passou parte da noite no Hospital do Funchal, acabando por ter alta já de madrugada, não tendo por isso regressado com a equipa a Lisboa, após o jogo. O jogador, autor do único golo dos leões, foi acompanhado de perto pelo diretor clínico do Sporting, José Gomes Pereira, depois de ter sofrido um “traumatismo craniano com perda de conhecimento” nos minutos iniciais da segunda parte, em consequência de um choque de cabeça com Felipe Lopes.

O montenegrino foi assistido de imediato no relvado e “retomou a consciência rapidamente”, mas abandonou a Choupana de imediato, com o secretário técnico leonino, Eurico Gomes, após Gomes Pereira ter consultado o homólogo do Nacional, João Pedro Mendonça, sobre as melhores condições de assistência ao número 10.

Mal terminou o jogo, Gomes Pereira foi ao encontro de Simon, de modo a supervisionar os exames, entre eles uma TAC, que se revelaram todos negativos, adiando o regresso a Lisboa para hoje de manhã.

“Em situações destas, mandam as regras que ele não viaje imediatamente de avião, já que é preciso alguma vigilância médica em ambiente hospitalar. Por isso, vou ter com ele e se tudo correr bem viajarei amanhã com o Vukcevic”, referiu o diretor clínico no final do jogo.

Preocupação

Instantes após o choque de cabeça com Felipe Lopes, Gomes Pereira já indicava a Paulo Bento a necessidade de substituir Vuk. O ambiente de preocupação foi notório, quando o jogador foi retirado em maca, já consciente, mas com as mãos apoiadas na cara e na cabeça.

Paulo Bento e Pedro Barbosa procuraram esclarecer desde logo junto do enfermeiro Mário André qual era a gravidade da situação. “Verificar a normalidade dos sinais vitais e avaliar o estado de consciência”, explicou Gomes Pereira, foi o procedimento clínico adotado.

In www.record.pt